

## 1 Pedro

### O juízo que se aproxima

Em nosso último encontro estivemos meditando sobre o tema: **O Espírito de Deus em nós**. Um poderoso aliado em nossa luta contra o diabo, o mundo e principalmente a nossa carne. Na tradição judaica, foi quem capacitou os artesãos do templo em sua obra, os profetas em suas revelações e pessoas em seus sinais maravilhosos. Nos tempos de Novo testamento, não mais alguém que vem e vai, mas que habita permanentemente.

**1 Pedro 4:14 Se, pelo nome de Cristo, sois injuriados, bem-aventurados sois, porque o Espírito de glória, o Espírito de Deus repousa sobre vós.**

O mundo não entende e aceita. Nós que O temos nos achamos melhores e com direito de julgar e criticar os que não O tem. Que possamos agir como Jesus, Estevão e tantos outros, vendo as fraquezas e dizendo: Pai perdoa porque eles não sabem o que fazem.

**O juízo que se aproxima**- Abra a Palavra de Deus...

**1 Pedro 4:17 Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se ele começa por nós, qual será o fim daqueles que se recusam a aceitar o Evangelho de Deus?**

O sofrer como cristão, e o glorificar a Deus com isso (sendo “fiel até a morte”, Ap 2.10), todas essas provações que os crentes estão enfrentando, esse “fogo” que começa a se alastrar no meio deles, são sinais claros de que o juízo de Deus está começando, o julgamento final da história e da humanidade.

Aqui o tempo que se fala é o Kairós do julgamento de Deus que está se iniciando.

Esse juízo final é, assim, descrito não como um evento único mas como um período de tempo em que Deus estará julgando a humanidade.

As forças do mal do mundo angélico já foram julgadas.

O julgamento de “vivos e mortos” (toda a humanidade) está começando.

**Ezequiel 9:5-6 Aos outros disse, ouvindo eu: Passai pela cidade após ele; e, sem que os vossos olhos poupem e sem que vos compadeçais, matai; matai a velhos, a moços e a virgens, a crianças e a mulheres, até exterminá-los; mas a todo homem que tiver o sinal não vos chegueis; começai pelo meu santuário.**

Assim também aqui ele começa pela casa de Deus e se refere ao juízo final, do qual há uma longa tradição bíblica a respeito. Com isso, a imagem do fogo de 4.12 ganha uma nova luz, uma vez que o fogo é associado ao juízo.

Mas pastor e o texto de Jo 5.24, onde se diz que “aquele que crê, não entra em juízo”? O sentido é de “não é condenado”; o fato de que todos (inclusive os cristãos) passarão pelo juízo é tema comum em toda a Bíblia (2 Co 5.10; Mt 25.31-46; Ap 20.11-15).

Distinções entre vários julgamentos diferentes que compõem um complexo designado “juízo final” não estão em vista aqui, só um processo que se inicia pelo povo de Deus (e já na situação que vivem no presente) e que gradualmente vai se intensificando, até o julgamento final de toda a humanidade.

De novo, o autor afirma que primeiro vem por nós, mais para contrastar com o julgamento dos não-crentes, a saber os que não obedecem ao evangelho de Deus.

Para estes, as perspectivas não são nada boas, e o autor se admira do que pode chegar a acontecer no fim deles.

### **1 Pedro 4:18 E, se é com dificuldade que o justo é salvo, em que situação ficará o ímpio e pecador?**

Se é com dificuldade que o justo será salvo significa mais ou menos “não é fácil ser salvo”, nem para o justo. O versículo todo é uma citação de Pv 11.31.

### **Provérbios 11:31 Se o justo é punido na terra, quanto mais o perverso e o pecador!**

Ele é uma expressão de sabedoria popular que reflete também o ensino de Jesus a respeito desse assunto:

### **Mateus 7:13-14 Entrai pela porta estreita, porque estreita é a porta, e apertado, o caminho que conduz para a vida, e são poucos os que acertam com ela.**

Tanto que os próprios discípulos lhe perguntaram um dia:

### **Mateus 19:25 Ouvindo isto, os discípulos ficaram grandemente maravilhados e disseram: Sendo assim, quem pode ser salvo?**

A resposta de Jesus dá a solução:

### **Mateus 19:26 Jesus, fitando neles o olhar, disse-lhes: Isto é impossível aos homens, mas para Deus tudo é possível.**

No contexto aqui, Pedro está trazendo à mente dos seus ouvintes as possibilidades de o crente se desviar da fé antes do fim.

**Mateus 13:3-8 E de muitas coisas lhes falou por parábolas e dizia: Eis que o semeador saiu a semear. E, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e, vindo as aves, a comeram. Outra parte caiu em solo rochoso, onde a terra era pouca, e logo nasceu, visto não ser profunda a terra. Saindo, porém, o sol, a queimou; e, porque não tinha raiz, secou-se. Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. Outra, enfim, caiu em boa terra e deu fruto: a cem, a sessenta e a trinta por um.**

Algo muito realçado pelas perseguições que enfrentavam, e que levavam muitos a abandonarem a fé. O provérbio citado fala do justo e do “ímpio e pecador”, que são assim as duas classes de pessoas concebíveis na divisão da humanidade, aos olhos de Deus. O justo é o cristão e os outros são os não-cristãos, que na linguagem do A.T. são ímpios, porque não reverenciam a Deus, e pecadores, porque não ligam para a Sua

vontade revelada. **Em que situação ficarão os últimos** é uma pergunta retórica, descrevendo o ato de comparecer diante do juiz no tribunal.

**Apocalipse 6:15-17 Os reis da terra, os grandes, os comandantes, os ricos, os poderosos e todo escravo e todo livre se esconderam nas cavernas e nos penhascos dos montes e disseram aos montes e aos rochedos: Caí sobre nós e escondi-nos da face daquele que se assenta no trono e da ira do Cordeiro, porque chegou o grande Dia da ira deles; e quem é que pode suste-se?**

**1 Pedro 4:19 Por isso, também os que sofrem segundo a vontade de Deus continuem fazendo o bem e confiem suas vidas ao Criador, que é fiel.**

“Por isso”, introduz uma espécie de conclusão a todo esse capítulo da carta, reforçando a sua mensagem principal.

Os que sofrem segundo a vontade de Deus reflete a convicção de que, aconteça aos cristãos o mal que lhes acontecer, isso não está fora dos desígnios de Deus.

**Josué 1:9 Não to mandei eu? Sê forte e corajoso; não temas, nem te espantes, porque o Senhor, teu Deus, é contigo por onde quer que andares.**

Não precisamos pensar que necessariamente o sofrimento deles é da vontade de Deus, mas sim que é um sofrimento por causa da Sua vontade, em conformidade com a opção feita por viver de acordo com a vontade divina.

Estes devem confiar as suas vidas ao Criador. **II Tm 1:12**

Almas é um termo que aparece várias vezes em 1 Pedro, sendo que o sentido mais usual é o próprio ser da pessoa; ou seja, encomendem a si próprios a Deus.

Trata-se daquela parte do ser que de alguma forma sobrevive à morte, e que, no caso dos cristãos, “se revestirá de um novo corpo” quando da ressurreição.

**1 Coríntios 15:42-44 Pois assim também é a ressurreição dos mortos. Semeia-se o corpo na corrupção, ressuscita na incorrupção. Semeia-se em desonra, ressuscita em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscita em poder. Semeia-se corpo natural, ressuscita corpo espiritual. Se há corpo natural, há também corpo espiritual.**

Poderíamos também traduzir por “encomendem as suas vidas a Deus”.

Encomendem é (apresentem, ofereçam, entreguem).

A alusão a Deus como Criador neste contexto apresenta também o mesmo como o Juiz do mundo e da humanidade, que é também o seu Criador, e assim o ciclo se completa. Isso oferece também um critério pelo qual pelo menos parte do julgamento se realizará (por isso, inclui a todos, cristãos e não-cristãos, todas as criaturas).

A BJ traz uma nota interessante: “Deus é fiel (1 Co 1.9) como Criador (Gn 1.1), o que implica em Sua onipotência e em Seu domínio sobre todos os acontecimentos.

Os cristãos perseguidos podem apoiar, sobre este motivo, a sua esperança inabalável”.

**Salmos 31:5-6 Nas tuas mãos, entrego o meu espírito; tu me remiste, Senhor, Deus da verdade. Aborreces os que adoram ídolos vãos; eu, porém, confio no Senhor.**

Isso introduz uma referência ao Deus criador em face à situação que os cristãos estavam vivendo naquele momento.

O acréscimo de **continuem fazendo o bem**, no fim do parágrafo, relembra os crentes da sua vocação ética, a qual não devem perder de vista, mesmo face ao juízo final.

Ele é mais uma motivação para a prática do bem.

Assim também a entrega das suas vidas a Deus, e a dependência que isso expressa, não se dão passivamente, mas na busca do bem e da justiça; nunca de forma resignada, ou até se alegrando com o fato de que o mundo vai de mal a pior.

Afinal, poderíamos pensar: se o mundo vai mesmo ser destruído por Deus no julgamento, porque se esforçar por fazer o bem?

**2 Pedro 3:10-12 Virá, entretanto, como ladrão, o Dia do Senhor, no qual os céus passarão com estrepitoso estrondo, e os elementos se desfarão abrasados; também a terra e as obras que nela existem serão atingidas. Visto que todas essas coisas hão de ser assim desfeitas, deveis ser tais como os que vivem em santo procedimento e piedade, esperando e apressando a vinda do Dia de Deus, por causa do qual os céus, incendiados, serão desfeitos, e os elementos abrasados se derreterão.**

Com isso lembramos que o novo mundo de Deus é a transformação do nosso mundo, e por isso todo o esforço pelo bem, pela paz e pela justiça tem valor permanente aos olhos do Criador.